

# Isaías 59

---

*Quando a oração fica sem resposta.*

# 17

---

## Introdução:

No capítulo 59 o Senhor falou novamente dos pecados do povo e da sua oferta de salvação por causa da aliança com Abraão.<sup>237</sup> Enquanto o capítulo 58 descreve a verdadeira justiça e suas bênçãos, o capítulo 59 descreve o pecado (3-8) e sua obliteração de todos os valores (9-15). Apesar disso, Deus libertará o Seu povo, puramente por causa do Seu próprio nome (v. 16-19). O profeta Isaías aqui corrige o erro daqueles que haviam declarado que Deus não respondia as orações do povo (Is 58).<sup>238</sup> Quais os pecados que levaram o Senhor a retirar a Sua presença?

## I. Os pecados de Israel

***“Eis que a mão do SENHOR não está encolhida, para que não possa salvar; nem surdo o seu ouvido, para não poder ouvir” (Is 59.1)*** – Alguns questionaram a capacidade de Deus de cumprir Suas promessas. Na verdade, a barreira do pecado impediu o Senhor de ouvir as orações do Seu povo (59.1).

***“Mas as vossas iniquidades fazem separação entre vós e o vosso Deus; e os vossos pecados encobrem o seu rosto de vós, para que vos não ouça” (Is 59.2)*** – Embora o Senhor pudesse ouvi-los, Ele escolheu não ouvir o clamor do Seu povo (Is 59.2). O pecado impede as orações de serem respondidas (cf. Sl 66.18). Esses pecados incluíam assassinato, mentira, injustiça (cf. Is 59.9, 11, 14-15), e o maquiavar o mal (v. 3-4). Todos os tipos de injustiça foram praticados em Judá. Isaías apresentou uma avaliação da cabeça aos pés da doença desta nação.

***“Ninguém há que clame pela justiça, ninguém que compareça em juízo pela verdade; confiam no que é nulo e andam falando mentiras; concebem o mal e dão à luz a iniquidade” (Is 59.4)*** – As teias emaranhadas do engano não escondiam suas verdadeiras intenções diante do Senhor. Seus pensamentos eram “pensamentos de iniquidade”.

---

<sup>237</sup> Martin, J. A. (1985). Isaiah. In J. F. Walvoord & R. B. Zuck (Orgs.), *The Bible Knowledge Commentary: An Exposition of the Scriptures* (Vol. 1, p. 1114). Wheaton, IL: Victor Books.

<sup>238</sup> Henry, M. (1994). *Matthew Henry's commentary on the whole Bible: complete and unabridged in one volume* (p. 1197). Peabody: Hendrickson.

***“Chocam ovos de áspide e tecem teias de aranha; o que comer os ovos dela morrerá; se um dos ovos é pisado, sai-lhe uma víbora” (Is 59.5)*** – Os ovos de víboras e teias de aranha revelam, por um lado, a influência venenosa de pessoas más, e em segundo lugar, a futilidade de confiar em suas políticas ou promessas (6).<sup>239</sup> Suas ações eram como os de cobras venenosas mortais (víboras), pois estavam prejudicando os outros.

***“As suas teias não se prestam para vestes, os homens não poderão cobrir-se com o que eles fazem, as obras deles são obras de iniquidade, obra de violência há nas suas mãos” (Is 59.6)*** – Seus pensamentos são vãos, como a teia de aranha, que depois de pronta, torna-se algo frágil e insignificante. Os pensamentos dos homens

***“Os seus pés correm para o mal, são velozes para derramar o sangue inocente; os seus pensamentos são pensamentos de iniquidade; nos seus caminhos há desolação e abatimento” (Is 59.7)*** – Na pressa de fazer as coisas más, eles estavam causando ruína para outros (v. 7) e estavam constantemente viajando por maus caminhos. Como resultado, eles não desfrutavam de paz (v.8; cf. Is 48.22; 57.20-21).<sup>240</sup>

## **II. Obstáculos removidos (Is 59.9-21)**

A única forma de acabar com a barreira do pecado é uma vida de arrependimento. Somente assim, Deus pode mudar as circunstâncias humilhantes do Seu povo.

### **A. Confissão do pecado (Is 59.9-15a)**

***“Por isso, está longe de nós o juízo, e a justiça não nos alcança; esperamos pela luz, e eis que há só trevas; pelo resplendor, mas andamos na escuridão” (Is 59.9)***. Endireitar as questões com Deus sempre começa com a admissão do delito. Para aqueles que uma vez andaram com o Senhor, alienação espiritual é uma experiência terrível. O remanescente reconheceu que (a relação correta entre os homens) “juízo” e “justiça” (relacionamento correto com Deus) não estavam em evidência. As coisas eram escuras e sombrias. Sem a luz da revelação divina andavam como cegos. É interessante a última parte do versículo dez: ***“... e, em plena flor da idade, parecemos mortos” (Is 59.10, NTLH)***. O pecado destrói nossa vida.

---

<sup>239</sup> Carson, D. A., France, R. T., Motyer, J. A., & Wenham, G. J. (Orgs.). (1994). *New Bible commentary: 21st century edition* (4th ed., p. 666). Leicester, England; Downers Grove, IL: InterVarsity Press.

<sup>240</sup> Martin, J. A. (1985). Isaiah. In J. F. Walvoord & R. B. Zuck (Orgs.), *The Bible Knowledge Commentary: An Exposition of the Scriptures* (Vol. 1, p. 1114). Wheaton, IL: Victor Books.

***“Todos nós bramamos como ursos e gememos como pombas; esperamos o juízo, e não o há; a salvação, e ela está longe de nós” (Is 59.11)*** – Os homens resmungavam como ursos, e gemiam como as pombas. Eles ansiavam por “justiça” e “salvação” e não encontravam (Is 59.9-11).

O remanescente reconheceu que seus problemas surgiram devido aos pecados numerosos. Eles admitiram que (1) Os pecados do coração - traição e infidelidade; (2) Pecados dos lábios - opressão, revolta, e falsidade; e (3) Perversão da justiça (Is 59.12-15a).

## **B. A resposta de Deus (Is 59.15b-21)**

Em resposta à confissão do profeta, em nome da nação, uma mensagem de salvação surge agora. O Senhor quer julgar e retornará para governar o Seu povo arrependido.

***“Sim, a verdade sumiu, e quem se desvia do mal é tratado como presa. O SENHOR viu isso e desaprova o não haver justiça” (Is 59.15)*** – Deus estava ciente da condição de Israel. Não havia ninguém que se levantasse para defender a causa dos oprimidos (v. 16). Ele, então, determinou que devesse agir. Isaías não estava dizendo que o Senhor não quer se envolver, mas que Israel era totalmente incapaz de ajudar a si mesma. Somente Deus poderia ajudá-los. Isto é verdade para a salvação em qualquer época. Ninguém pode salvar-se. Somente Deus é capaz de perdoar o pecado e mudar o coração de uma pessoa.<sup>241</sup>

***“Vestiu-se de justiça, como de uma couraça, e pôs o capacete da salvação na cabeça; pôs sobre si a vestidura da vingança e se cobriu de zelo, como de um manto” (Is 59.17)*** – Isaías descreveu Deus como se estivesse preparando-se para uma batalha contra a injustiça e a transgressão. Como um guerreiro Deus sai para lutar em favor do Seu povo. Ele utilizou a justiça, salvação, vingança e zelo.

***“Temerão, pois, o nome do SENHOR desde o poente e a sua glória, desde o nascente do sol; pois virá como torrente impetuosa, impelida pelo Espírito do SENHOR” (Is 59.19)*** – Ele trará a recompensa aos seus inimigos dentro e fora Judá (v. 18). Devido a isso, as pessoas em todos os lugares reconhecerão a Sua glória, a majestade esmagadora, e força (como uma torrente impetuosa). Quando virem o poder irresistível do Seu juízo, os homens, tanto no Ocidente quanto no Oriente reconhecerão a majestade do Senhor (Is 59.17-19).

---

<sup>241</sup> Martin, J. A. (1985). Isaiah. In J. F. Walvoord & R. B. Zuck (Orgs.), *The Bible Knowledge Commentary: An Exposition of the Scriptures* (Vol. 1, p. 1114). Wheaton, IL: Victor Books.

**“Virá o Redentor a Sião e aos de Jacó que se converterem, diz o SENHOR” (v. 20)** – O Redentor virá a Sião. O termo “redentor” (*go·el*, em hebraico) é usado treze vezes por Isaías, todos nos últimos vinte e sete capítulos do livro. Este termo técnico refere-se à pessoa que tinha o direito e a obrigação de comprar a liberdade de um parente que havia caído em escravidão.<sup>242</sup> O Senhor é o *go·el* que resgatará o Seu povo da escravidão. Aqueles que se desviarem da transgressão irão reconhecê-lo (v. 20).

**“Quanto a mim, esta é a minha aliança com eles, diz o SENHOR: o meu Espírito, que está sobre ti, e as minhas palavras, que pus na tua boca, não se apartarão dela, nem da de teus filhos, nem da dos filhos de teus filhos, não se apartarão desde agora e para todo o sempre, diz o SENHOR” (Is 59.21)** – Associado a este Redentor está uma nova aliança. Deus unirá este Redentor com o Seu Espírito (cf. Is 42.1). E colocará as palavras na boca do Redentor (cf. Is 50.4). O Redentor fielmente transmitirá estas palavras à Sua descendência, ou seja, os Seus discípulos, e eles por sua vez, proclamarão as palavras através das gerações (59.20f). Que este Redentor é Jesus Cristo fica claro em Romanos 11.26.<sup>243</sup> Os participantes desta aliança, não apenas conhecem o Senhor, mas falam do Senhor (Jr 31.34), como uma nação de profetas (cf. Nm 11.29; Jl 2.28).<sup>244</sup>

Calvino com muita inteireza declarou: “Esse é o tesouro mais valioso da Igreja, saber que Deus escolheu habitar no coração dos crentes, pelo seu Espírito”.<sup>245</sup>

A glória do Senhor no reino prometido é o tema dos capítulos finais de Isaías.

## Conclusão:

Em 1464 um escultor chamado Agostino di Duccio começou a trabalhar em um grande pedaço de mármore bruto. Com a intenção de produzir uma magnífica escultura de um homem do Antigo Testamento para uma catedral em Florença, Itália, ele trabalhou por dois anos e depois abandonou a obra. Em 1476 Antonio Rossellino começou a trabalhar no mesmo pedaço de mármore e, algum tempo depois, também abandonou o projeto.

Em 1501, um escultor de 26 anos de idade chamado Michelangelo recebeu uma soma considerável de dinheiro para produzir algo de valor do enorme bloco de mármore chamado de “o gigante”. Quando ele começou o seu trabalho, Michelangelo viu uma

---

<sup>242</sup> Vine, W. E., Unger, M. F., & White, W., Jr. (1996). *Vine's Complete Expository Dictionary of Old and New Testament Words*. Nashville, TN: T. Nelson.

<sup>243</sup> Smith, J. E. (1992). *The Major Prophets* (Is 59.15b–21). Joplin, MO: College Press.

<sup>244</sup> Carson, D. A., France, R. T., Motyer, J. A., & Wenham, G. J. (Orgs.). (1994). *New Bible commentary: 21st century edition* (4th ed., p. 666). Leicester, England; Downers Grove, IL: InterVarsity Press.

<sup>245</sup> Calvin, John Calvin. *Commentary on Isaiah* - Volume 3, Grand Rapids, MI: Christian Classics Ethereal Library, p. 367.

grande falha na parte inferior do bloco que havia frustrado os outros escultores. Ele decidiu transformar aquela parte da pedra em um toco de árvore quebrada que serviria para apoiar a perna direita. O resto ele trabalhou por quatro anos, até que conseguiu produzir o incomparável “Davi”. Hoje a estátua de mais de 5 metros de altura está em exposição na Academia de Belas artes de Florença. Mais do que uma obra-prima, é uma das maiores obras de arte já produzidas. Tem sido descrita como a estátua mais perfeita.

Como ele fez isso? Aqui está a resposta em suas próprias palavras:

“Em cada bloco de mármore vejo uma estátua tão simples como se estivesse diante de mim, em forma, atitude e ação perfeita. Eu só tenho que retirar as imperfeições que aprisionam a beleza para revelá-la aos outros”.

Disse em termos mais coloquiais, “eu retirei tudo o que não se parecia com Davi”.

Agora aplique isso a vida espiritual. Todos nós somos obras em andamento. Deus é como um escultor que trabalha com um pedaço de mármore bruto. É um trabalho difícil, porque o bloco possui várias imperfeições. É o pior pedaço de mármore que um escultor poderia encontrar. Deus, porém, não se abala e trabalha pacientemente, retirando as partes ruins, lapidando a pedra dura, parando ocasionalmente para polir aqui e ali.

Pacientemente, Ele toma o cinzel e retira tudo o que não se parece com Jesus. É evidente que Ele tem um longo caminho a percorrer. Mas somos encorajados em saber que Ele não abandonará o projeto. O que Deus começa, Ele termina. Louvado seja Deus!